Estudo e Planejamento

2019

ANEXO 1

DESENVOLVENDO O MINDSET

PROFESSORES

APRENDIZAGEM EM FOCO

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

DESENVOLVENDO O MINDSET

Situação 1

Kristina era uma aluna do ensino médio. [...] Sempre estudava, sempre sabia a matéria, mas, cada vez que chegava a hora da prova, ficava tão tensa que lhe dava um branco. Suas notas eram ruins. Ela decepcionava os professores. Os pais se ressentiam. E as coisas ficavam cada vez piores, à medida que se aproximavam os testes de aptidão para os cursos universitários aos quais as faculdades que ela desejava cursar davam enorme valor. Na noite anterior a cada prova, os pais, vendo sua aflição, procuravam inspirar-lhe confiança.

- "Veja, *você* sabe que é inteligente, e *nós* sabemos que isso é verdade. Você já passou. Fique tranquila. "

Apoiavam-na da maneira que sabiam, mas, na verdade, só estavam aumentando os riscos. Que poderiam dizer em vez daquilo?

-"Deve ser horrível sentir que todos estão colocando você à prova e que você não pode demonstrar sua capacidade. Queremos que você saiba que não a estamos avaliando. Nós nos importamos com seu aprendizado, e sabemos que você aprendeu a matéria. Estamos orgulhosos porque você perseverou e continuou aprendendo." (DWECK, 2017, p. 146)

Fonte: Dweck, Carol S. **Mindset:** a nova psicologia do sucesso. Tradução: S. Duarte, 1ª ed. São Paulo: Objetiva, 2017.

Situação 2

[...] Elizabeth, de nove anos, foi à sua primeira competição de ginástica. Esguia, flexível e cheia de energia, tinha boas características para esse esporte e adorava praticá-lo. Naturalmente ficou um pouco nervosa com a ideia de competir, mas era boa ginasta e estava confiante de que se sairia bem. Já tinha até escolhido o lugar adequado em seu quarto para exibir o troféu que ganharia.

Na primeira prova, de exercícios no solo, Elizabeth foi a primeira a se apresentar. Embora tenha feito um bom trabalho, as notas de algumas outras meninas foram mais altas, e ela perdeu. Também esteve bem nas demais provas, mas não marcou pontos suficientes para vencer. No final da competição não ganhara nenhum prêmio e estava arrasada.

O que fariam vocês se fossem os pais de Elizabeth? [...]

Vejamos as cinco reações possíveis do ponto de vista dos *mindsets*, e ouçamos as mensagens:

- A primeira (*vocês* acharam que ela foi a melhor) é basicamente insincera. Ela não foi a melhor — vocês, os pais, sabem disso, e ela também. Isso não oferece a ela um caminho para se recuperar nem para melhorar.
- A segunda (disseram que ela foi roubada) coloca a culpa nos outros, quando, na verdade, o problema foi o desempenho dela e não o dos juízes. Querem que ela cresça culpando os outros por suas deficiências?
- A terceira (afirmaram que a ginástica não é tão importante) a ensina a desvalorizar algo em que ela não obtenha sucesso imediato. Será essa a mensagem que realmente desejam mandar?
- A quarta (disseram que ela tem capacidade) talvez seja a mais perigosa de todas. A capacidade pode nos levar automaticamente aonde desejamos ir? E se Elizabeth não ganhou essa competição, por que ganharia a próxima?
- A última opção (diriam que ela não mereceu) parece ser cruel, nas circunstâncias. E naturalmente vocês não a diriam com essas palavras. Mas é mais ou menos o que o pai dela, numa atitude para seu crescimento, disse à filha.

continuação situação 2

Eis o que ele realmente disse:

- " Elizabeth, sei como você se sente. É muito desalentador ter grandes esperanças, fazer o melhor possível e não vencer. Mas, na verdade, você ainda não se esforçou suficientemente. Havia muitas meninas que praticam ginástica há mais tempo que você e que se esforçaram muito mais do que você. Se isso é algo que você realmente deseja, então é preciso fazer mais esforço para conseguir. "

O pai também disse a ela que, se quisesse praticar ginástica somente para se divertir, não haveria problema. Mas, se quisesse ganhar as competições, seria preciso se dedicar mais.

Elizabeth levou isso a sério, e passou muito mais tempo treinando e aperfeiçoando seus movimentos, especialmente aqueles em que se sentia menos competente. Na competição seguinte, havia oitenta meninas de toda a região. Elizabeth ganhou cinco troféus nas provas individuais e foi a campeã na contagem geral, levando para casa uma enorme taça. A esta altura, o quarto dela está tão cheio de troféus que é difícil ver as paredes.

Essencialmente, o pai dela não apenas disse a verdade, mas também a ensinou a aprender com seus fracassos e a fazer o necessário para ter sucesso no futuro. Mostrou compreensão com a decepção dela, mas não a estimulou falsamente, o que somente acarretaria mais desapontamentos no futuro (DWECK, 2017, p. 146).

Fonte: Dweck, Carol S. **Mindset:** a nova psicologia do sucesso. Tradução: S. Duarte, 1ª ed. São Paulo: Objetiva, 2017.